

AVISO IMPORTANTE

O presente comunicado não é um documento de oferta e não constitui uma oferta para a venda ou proposta para aquisição de valores mobiliários ou solicitação de voto ou aprovação. Recomenda-se que os investidores em *American Depositary Shares* (“ADSs”) da Telesp Celular Participações S.A. (“TCP”), Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. (“TCO”), Tele Sudeste Celular Participações S.A. (“TSD”) e Tele Leste Celular Participações S.A. (“TLE”) e os titulares norte-americanos de ações ordinárias e preferenciais da TCP, TCO, TSD, TLE e da Celular CRT Participações S.A. (“CRTPart” e, conjuntamente com TCP, TCO, TSD e TLE, as “Companhias”) leiam o prospecto norte-americano aplicável (ou no caso dos titulares de ADSs ou dos titulares de ações da TCP, outra informação aplicável por ela divulgada) uma vez que tais documentos contêm informações importantes. O prospecto norte-americano preparado para os titulares de ADSs da TCO, TSD e TLE e para os titulares norte-americanos de ações ordinárias e preferenciais da TCO, TSD, TLE e CRTPart (ou no caso dos titulares de ADSs ou dos titulares de ações da TCP, outra informação aplicável por ela divulgada) foi arquivado na SEC como parte do *Registration Statement* no *Form F-4* da TCP, conforme alterado, tendo o *Registration Statement* sido declarado efetivo. Investidores e detentores de valores mobiliários poderão obter cópias do prospecto norte-americano e dos demais documentos arquivados pela TCP perante a SEC, gratuitamente na página da SEC na internet no endereço www.sec.gov. Uma cópia do prospecto norte-americano poderá também ser obtida gratuitamente junto à TCP.

O presente comunicado contém afirmações sobre eventos futuros. Tais afirmações não se referem a fatos históricos e são baseadas em estimativas de situações econômicas futuras, condições da indústria, performance da companhia e resultados financeiros. Afirmações relativas a resultados financeiros futuros, estratégias de negócios, sinergias futuras, custos futuros e liquidez futura das Companhias são exemplos de afirmações sobre eventos futuros. Tais afirmações estão sujeitas a um certo grau de risco e incerteza. Não há garantia de que expectativas de eventos, tendências ou resultados realmente ocorrerão. As afirmações são baseadas em diversas presunções e fatores, inclusive condições econômicas gerais e de mercado, condições da indústria e fatores operacionais. Qualquer alteração em tais presunções ou fatores poderá causar resultados materialmente diferentes das expectativas atuais.



vivo VIVO, O MAIOR GRUPO EMPRESARIAL DE TELEFONIA MÓVEL DO HEMISFÉRIO SUL, DIVULGA OS RESULTADOS CONSOLIDADOS DO QUARTO TRIMESTRE E DO ANO DE 2005 DA TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

São Paulo - Brasil, 23 de fevereiro de 2006 – Telesp Celular Participações S.A. (TCP) (Bovespa: TSPP3 (ON) / TSPP4 (PN); NYSE: TCP), anuncia hoje seus resultados consolidados do quarto trimestre e do ano de 2005 (4T05 e 2005). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em reais, conforme a legislação societária. A TCP controla: (i) 100% do capital da Telesp Celular S.A. (TC); (ii) 100% do capital da Global Telecom S.A. (GT); e (iii) 90,59% do capital votante (52,47% do capital total) da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. (TCO) (a partir de 22.02.2006 a TCP passou a deter 100% da TCO).

DESTAQUES

R\$ milhões	4 T 05	3 T 05	Δ%	4 T 04	Δ%	Acumulado em:		
						2005	2004	Δ%
Receita Operacional Líquida	1.981,4	1.865,0	6,2%	1.953,1	1,4%	7.473,2	7.341,0	1,8%
Receita líquida dos serviços	1.665,4	1.596,4	4,3%	1.596,9	4,3%	6.361,0	6.165,6	3,2%
Receita líquida de vendas de mercadorias	316,0	268,6	17,7%	356,2	-11,3%	1.112,2	1.175,4	-5,4%
Total dos Custos Operacionais	(1.563,4)	(1.337,7)	16,9%	(1.340,8)	16,6%	(5.434,1)	(4.752,9)	14,3%
EBITDA	418,0	527,3	-20,7%	612,3	-31,7%	2.039,1	2.588,1	-21,2%
Margem EBITDA (%)	21,1%	28,3%	-7,0 p.p.	31,4%	-10,3 p.p.	27,3%	35,3%	-8,0 p.p.
Depreciação e Amortização	(410,6)	(410,7)	0,0%	(355,1)	15,6%	(1.552,4)	(1.273,5)	21,9%
EBIT	7,4	116,6	-93,7%	257,2	-97,1%	486,7	1.314,6	-63,0%
Prejuízo do Período / Exercício	(318,0)	(215,2)	47,8%	(234,7)	35,5%	(909,2)	(490,1)	85,5%
Prejuízo por ação (R\$ por ação)	(0,48)	(0,32)	47,8%	(0,50)	-4,1%	(1,37)	(1,05)	31,3%
Prejuízo por ADR (R\$)	(0,48)	(0,32)	47,8%	(0,50)	-4,1%	(1,37)	(1,05)	31,3%
N.º de ações (milhões)	662,3	662,3	0,0%	468,7	41,3%	662,3	468,7	41,3%
Investimentos	611,5	244,3	150,3%	511,5	19,6%	1.557,7	1.395,0	11,7%
Investimento como % da receita líquida	30,9%	13,1%	17,8 p.p.	26,2%	4,7 p.p.	20,8%	19,0%	1,8 p.p.
Fluxo de Caixa Operacional	(193,5)	283,0	n.d.	100,8	n.d.	481,4	1.193,1	-59,7%
Clientes (Mil)	20.201	19.370	4,3%	17.631	14,6%	20.201	17.631	14,6%
Adições Líquidas	830	371	123,8%	1.268	-34,5%	2.570	4.330	-40,6%

A Telesp Celular Participações S.A. (controladora da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.) é uma das companhias que, em conjunto com a Tele Leste Celular Participações S.A., Tele Sudeste Celular Participações S.A. e a Celular CRT Participações S.A., compõem os ativos da *Joint Venture* entre a Portugal Telecom e a Telefónica Móviles, atuando sob a marca **VIVO, Top of Mind** na sua área de atuação. O grupo VIVO é pioneiro em serviços de 3ª geração no Brasil, com o lançamento da tecnologia CDMA EV-DO nas principais cidades do País e ganhador de mais de 40 prêmios em 2005, tendo, em dezembro de 2005, ultrapassado a marca de 29 milhões de clientes, mantendo sua liderança de mercado.



Diretoria de Relações com Investidores
Avenida Dr. Chucri Zaidan, 860 - 6º andar
04583-110 - Morumbi - São Paulo - SP

**HIGHLIGHTS DA
TCP
4T05**

- Campanha do Natal com **foco** nos **segmentos de maior valor**.
- A **base de clientes** da TCP aumentou 14,6% em relação ao 4T04, atingindo 20.201 mil clientes.
- O **Mix de captação** no acumulado de 2005 apresentou uma elevação no segmento pós pago representando 10,5% das adições líquidas, superior em 7,3 pontos percentuais em relação a 2004.
- Na comparação com o 4T04, a **base de clientes pós pago** cresceu 9,5%, demonstrando os resultados nas campanhas de aquisição de clientes deste segmento.
- Redução do **SAC** em 13,0% no trimestre, refletindo os esforços comerciais da Companhia e melhoria nos custos comerciais.
- **ARPU pós pago** foi 8,6% superior ao 4T04. Em comparação com o 3T05 o crescimento foi de 2,6%.
- Aumento de 4,5% no **MOU pós pago**, com acréscimo de 10 minutos, em relação ao 4T04
- Aumento de 1,4% e de 10,2% na **receita de assinatura e utilização** no 4T05 comparado com o 3T05 e 4T04 respectivamente.
- Crescimento sustentado da **receita de dados**, que aumentou 43,0% na comparação ano a ano, representando 6,6 % da receita líquida de serviços em 4T05.
- **Lançamento** de novas soluções corporativas focadas em alta velocidade na transmissão de dados, como **Smart Mail 3G** e **VIVO ZAP 3G**.
- **EBITDA** de R\$ 2.039,1 milhões no acumulado do ano, representando uma margem de 27,3%, no trimestre a margem foi de 21,1% . Excluindo os efeitos na PDD, o EBITDA no ano de 2005 registraria uma margem de 30,6%.
- **Fluxo de Caixa Operacional** positivo no acumulado do ano de 2005 de R\$ 481,4 milhões.
- **No estado de São Paulo 100% de cobertura dos municípios** da sua área de atuação com a tecnologia digital CDMA 1xRTT e uso da tecnologia CDMA2000 1xEV-DO na cidade de São Paulo.



A Vivo lançou em outubro de 2005 a promoção “Vivo e Você na Copa”, que tem como foco a atual base de clientes (pós e pré), buscando aumento de rentabilidade. Essa promoção levará 75 clientes com acompanhante para assistir ao Brasil na Copa do Mundo de 2006, sendo válida até 31 de março de 2006. Para finalizar o ano, concedeu um benefício inédito, muito atrativo e de simples entendimento pelos clientes que procurou explorar a liberdade na utilização do celular com o “Natal Bônus Livre”, benefício de R\$ 40/mês (durante 6 meses) de bônus para ligações locais para qualquer direção (celular ou fixo), condicionado a recarga mensal e adimplência no pós-pago, além de pacote de dados (SMS e MMS).

Canais de Distribuição

Em 31 de dezembro de 2005, a TCP possuía acima de 200 pontos de venda próprios, além de contar com uma eficiente rede de credenciados, exclusivos ou não, com mais de 5.500 pontos de atendimento, capacitados para comercializar serviços e aparelhos, colocando a Companhia também na liderança em número de canais de distribuição.

Inovações Tecnológicas

A Vivo lança o 3G Corporativo, nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Curitiba com o objetivo de incrementar as opções que a operadora já oferece para empresas. Um exemplo de serviço é o Vivo Smart Mail, que permite por meio de um PDA, em tempo real, acessar informações pessoais. Outra inovação é o Globalmoto, primeiro celular mundial de uma operadora brasileira, funciona automaticamente em localidades com tecnologia não compatível com a CDMA efetuando roaming internacional em mais de 170 países.

Outros Eventos

Em 2 de dezembro de 2005, o STF (Supremo Tribunal Federal) julgou favorável o pleito de inconstitucionalidade da base de cálculo do PIS e do Cofins interposto pela companhia TCO, tendo sido por consequência revertida a provisão até então mantida no montante de R\$9,5 milhões. As demais companhias TC, TCP e GT possuem individualmente os mesmos pleitos, os quais conjuntamente montam a R\$140,3 milhões em 31 de dezembro de 2005, e, para os quais a Administração aguardará o julgamento final do STF para efetiva reversão dos valores provisionados.

A Norte Brasil Telecom (PA, AM, AP, RR e MA), a Telemat Celular S/A (MT), a Teleacre Celular S/A (AC) e a Teleron Celular S/A (RO) obtiveram a aprovação junto a ADA (Agência de Desenvolvimento da Amazônia) e a Receita Federal de incentivos fiscais de redução do IRPJ através do lucro da exploração. Este benefício é retroativo a 2004 e será usufruído até 2013. As Companhias terão direito a R\$20,4 milhões e R\$11,6 milhões referentes aos anos de 2004 e 2005 respectivamente.

Base para Apresentação Dos Resultados

Os acumulados de 2005 e 2004 compreendem os valores registrados no período de doze meses findos em 31 de dezembro dos anos mencionados.

Algumas das informações divulgadas, relativas ao 4T04, 3T05 e acumulado 2004, foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de comparabilidade. Os totais estão sujeitos a diferenças, devido a arredondamento.



DESEMPENHO OPERACIONAL CONSOLIDADO - TCP

	4 T 05	3 T 05	Δ%	4 T 04	Δ%	Acumulado em:		
						2005	2004	Δ%
Total de assinantes (mil)	20.201	19.370	4,3%	17.631	14,6%	20.201	17.631	14,6%
Pós Pago	3.116	3.055	2,0%	2.845	9,5%	3.116	2.845	9,5%
Pré Pago	17.085	16.315	4,7%	14.786	15,5%	17.085	14.786	15,5%
Market Share (*)	45,2%	46,5%	-1,3 p.p.	51,4%	-6,2 p.p.	45,2%	51,4%	-6,2 p.p.
Adições líquidas (mil)	830	371	123,8%	1.268	-34,5%	2.570	4.330	-40,6%
Pós Pago	60	87	-31,1%	59	2,0%	270	138	95,5%
Pré Pago	770	284	171,2%	1.209	-36,3%	2.300	4.192	-45,1%
Market Share de adições líquidas (*)	27,5%	17,6%	9,9 p.p.	31,4%	-3,9 p.p.	24,8%	40,0%	-15,2 p.p.
Penetração do mercado (*)	49,3%	46,2%	3,1 p.p.	39,2%	10,1 p.p.	49,3%	39,2%	10,1 p.p.
SAC (R\$)	131	151	-13,0%	141	-6,8%	146	136	7,0%
Churn mensal	1,6%	1,7%	-0,1 p.p.	1,8%	-0,2 p.p.	1,6%	1,6%	0,0 p.p.
ARPU (em R\$/mês)	28,3	27,7	2,0%	31,6	-10,6%	28,2	33,4	-15,5%
Pós Pago	95,2	92,8	2,6%	87,7	8,6%	90,1	89,7	0,4%
Pré Pago	14,9	14,5	2,5%	18,6	-20,1%	15,5	19,7	-21,3%
MOU Total (minutos)	71	74	-3,7%	84	-15,2%	75	88	-14,5%
Pós Pago	230	236	-2,6%	220	4,5%	226	219	3,1%
Pré Pago	40	42	-4,0%	55	-26,7%	45	58	-22,3%
Empregados	4.258	4.120	3,3%	4.217	1,0%	4.258	4.217	1,0%

(*) fonte Anatel

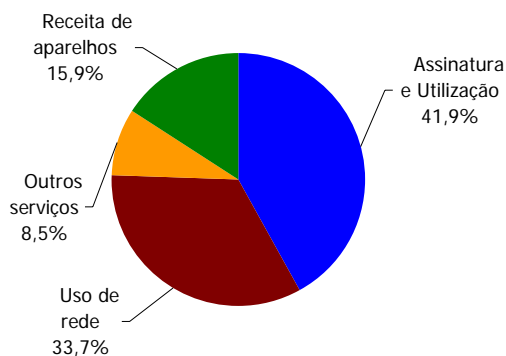
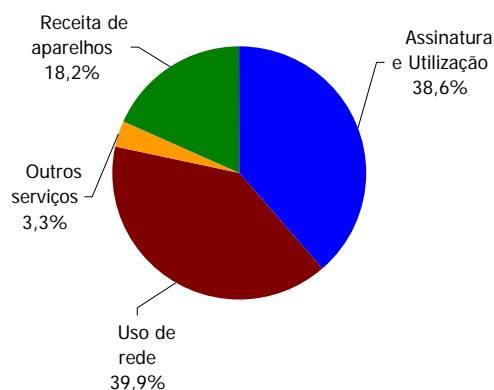
Destaques Operacionais da Telesp Celular Participações (TCP)

- Manutenção da liderança com o aumento da **base de clientes** de 14,6% em relação ao 4T04, alcançando 20.201 mil clientes, com o crescimento de 9,5% de clientes pós pagos, sendo que as adições líquidas deste segmento somaram 270 mil clientes em 2005, um importante aumento em relação ao ano de 2004.
- No 4T05, as **adições líquidas do pós pago** cresceram 2,0%, comparado com o mesmo período do ano anterior e 9,5% no acumulado do ano, refletindo mais uma vez o resultado das ações comerciais da Companhia voltadas para este segmento.
- O **SAC** apresentou uma redução de 13,0% e 6,8%, quando comparado ao 3T05 e 4T04, respectivamente, decorrente da diminuição do subsídio total, mantendo-se ao mesmo tempo os esforços para retenção de clientes especialmente os de média e alta gama.
- O **ARPU pós pago** no valor de R\$ 95,2 apresentou um aumento de 8,6% em relação ao 4T04 e 2,6% em comparação ao 3T05 decorrente da elevação do ARPU sainte. O ARPU blended no valor de R\$ 28,3 apresentou uma redução de 15,5% frente a 2004, refletindo a redução do ARPU pré pago que ocorreu, devido entre outros fatores, ao tráfego sainte e do MOU deste segmento.
- O **MOU pós pago** aumentou 4,5% em relação ao 4T04 e 3,1% quando comparado o acumulado de 2005 com o de 2004, motivado principalmente pelo incremento do MOU sainte da base pós pago. A queda no MOU Total é decorrente da mudança ocorrida no mix com ligeiro aumento da base de pré pago, lembrando que o MOU pré pago, é impactado pela redução no trafego entrante fixo-móvel.



RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA - TCP

R\$ milhões	Legislação Societária					Acumulado em:		
	4 T 05	3 T 05	Δ%	4 T 04	Δ%	2005	2004	Δ%
	Assinatura e Utilização	830,8	819,5	1,4%	753,8	10,2%	3.117,7	2.827,9
Uso de rede	666,9	678,6	-1,7%	778,4	-14,3%	2.837,5	3.023,3	-6,1%
Outros serviços	167,7	98,3	70,6%	64,7	159,2%	405,8	314,4	29,1%
Receita de serviços de telecom.	1.665,4	1.596,4	4,3%	1.596,9	4,3%	6.361,0	6.165,6	3,2%
Venda de aparelhos celulares	316,0	268,6	17,7%	356,2	-11,3%	1.112,2	1.175,4	-5,4%
Receita líquida total	1.981,4	1.865,0	6,2%	1.953,1	1,4%	7.473,2	7.341,0	1,8%

Composição Receitas Operacionais 4T05

Composição Receitas Operacionais 4T04

Receita Líquida de Serviços

Crescimento de 4,3% na receita líquida dos serviços em relação ao 3T05 e 4T04, alcançando R\$ 1.665,4 milhões no trimestre. Esse crescimento é causado em grande parte pelo aumento da base de clientes e maior utilização dos serviços de dados, mas parcialmente compensados pelos efeitos da adequação de perfil, como o Vivo Ideal e outras campanhas de fidelização. No acumulado do ano, o aumento foi de 3,2% atingindo R\$ 6.361,0 milhões.

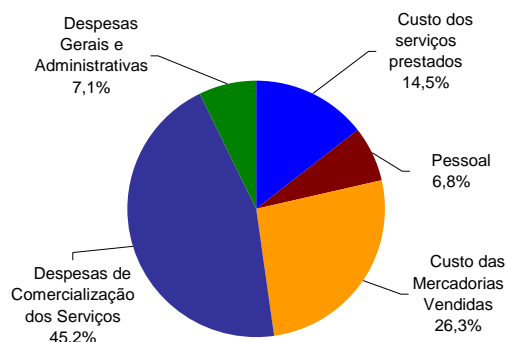
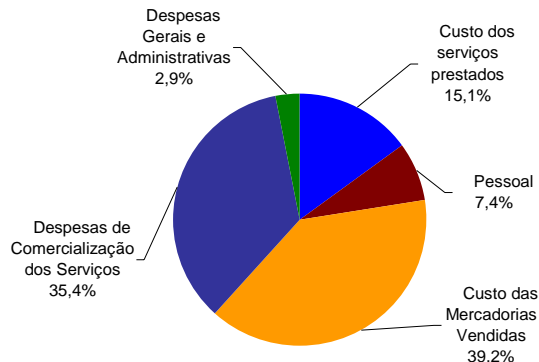
No crescimento de 3,2% da receita líquida de serviços, destaca-se o aumento de 10,2% no item "receita de assinatura e utilização", quando comparado com o acumulado dos anos, devido ao incremento no tráfego sainte total. Na composição da receita de serviços, este aumento foi parcialmente compensado por uma redução na receita de tráfego entrante, em função do deslocamento de tráfego fixo-móvel, para móvel-móvel, com conseqüente queda na receita de interconexão e efeito *Bill & Keep* parcial.

A receita de dados apresentou um aumento de 43,0% na comparação ano a ano, representando 6,6% da receita líquida de serviços no 4T05 (4,8% no 4T04). Este consistente incremento é função da popularização do acesso e uso das ferramentas, além dos diversos lançamentos de serviços e aumento da base habilitada. No 4T05, o SMS representou 58,2 % da receita de dados. A média mensal de envio de SMS no ano foi de aproximadamente 75 milhões.



CUSTOS OPERACIONAIS - TCP
Legislação Societária

R\$ milhões	4 T 05	3 T 05	Δ%	4 T 04	Δ%	Acumulado em:		
						2005	2004	Δ%
Pessoal	(109,4)	(99,3)	10,2%	(104,2)	5,0%	(408,3)	(385,6)	5,9%
Custo dos serviços prestados	(233,0)	(225,7)	3,2%	(212,9)	9,4%	(931,0)	(803,6)	15,9%
Meios de conexão	(27,7)	(34,4)	-19,5%	(30,5)	-9,2%	(133,9)	(119,8)	11,8%
Interconexão	(37,3)	(37,0)	0,8%	(66,5)	-43,9%	(158,7)	(222,2)	-28,6%
Aluguéis/Seguros/Condomínios	(26,7)	(26,1)	2,3%	(20,6)	29,6%	(97,0)	(90,3)	7,4%
Fistel e outras taxas e contribuições	(84,1)	(83,8)	0,4%	(50,7)	65,9%	(334,1)	(190,5)	75,4%
Serviços de terceiros	(54,2)	(42,4)	27,8%	(42,8)	26,6%	(198,6)	(173,3)	14,6%
Outros	(3,0)	(2,0)	50,0%	(1,8)	66,7%	(8,7)	(7,5)	16,0%
Custo de mercadorias vendidas	(423,4)	(358,6)	18,1%	(552,9)	-23,4%	(1.587,1)	(1.734,5)	-8,5%
Comercialização dos serviços	(726,6)	(555,1)	30,9%	(498,5)	45,8%	(2.219,6)	(1.573,2)	41,1%
Provisão para devedores duvidosos	(254,8)	(135,2)	88,5%	(117,5)	116,9%	(569,9)	(269,2)	111,7%
Serviços de terceiros	(404,1)	(384,6)	5,1%	(351,8)	14,9%	(1.497,5)	(1.207,9)	24,0%
Outros	(67,7)	(35,3)	91,8%	(29,2)	131,8%	(152,2)	(96,1)	58,4%
Despesas gerais e administrativas	(114,9)	(98,2)	17,0%	(41,3)	178,2%	(370,4)	(350,6)	5,6%
Outras receitas (despesas) operacionais	43,9	(0,8)	n.d.	69,0	-36,4%	82,3	94,6	-13,0%
Total dos custos antes deprec./amort.	(1.563,4)	(1.337,7)	16,9%	(1.340,8)	16,6%	(5.434,1)	(4.752,9)	14,3%
Depreciação e amortização	(410,6)	(410,7)	0,0%	(355,1)	15,6%	(1.552,4)	(1.273,5)	21,9%
Total dos custos operacionais	(1.974,0)	(1.748,4)	12,9%	(1.695,9)	16,4%	(6.986,5)	(6.026,4)	15,9%

Composição Custos Operacionais 4T05

Composição Custos Operacionais 4T04

Custo de Pessoal

O incremento do custo de pessoal na comparação entre o 4T05 e 3T05 é decorrente da aplicação de reajustes salariais em função do acordo coletivo em Novembro/2005, impactando no acerto das provisões do ano no trimestre e reajuste de benefícios. No comparativo entre o acumulado de 2005 com o de 2004, o aumento de 5,9% deve-se ao acordo coletivo de novembro de 2004, além do aumento no quadro de pessoal.

Custo dos Serviços Prestados

Aumento de 9,4% no custo dos serviços prestados no 4T05, quando comparado com o 4T04 e de 15,9% no acumulado de 2005 em relação a 2004, devido ao aumento da Fistel e outras taxas e contribuições nos períodos analisados, decorrentes de equalização dos critérios contábeis na TCO com as demais Companhias do Grupo, além do aumento do parque. Também contribuíram maiores gastos com serviços de terceiros, principalmente em serviços públicos e conservação e manutenção da planta.

Custo das Mercadorias Vendidas

O custo das mercadorias vendidas decresceu 23,4% em relação ao 4T04 e 8,5% quando comparamos o acumulado de 2005 em relação a 2004, devido em grande parte, ao menor número de ativações, melhores custos e mix de aparelhos, decorrente das condições do mercado.



Comercialização dos Serviços

No 4T05, a despesa com comercialização dos serviços aumentou 45,8% em relação ao 4T04 e 41,1% na comparação entre o acumulado de 2005 e 2004, motivado pelo incremento nos gastos com serviços de terceiros, especialmente nas despesas associadas a comissões e “client care” pós venda, relacionadas ao aumento do parque total registrado em 2005, bem como o aumento dos custos com a prestação regular dos serviços e fidelização dos clientes.

A Provisão para Devedores Duvidosos – PDD registrou no 4T05 o valor de R\$ 254,8 milhões e o acumulado do ano de 2005 apresentou o valor de R\$ 569,9 milhões.

Além do efeito advindo de ajustes no reconhecimento da aquisição de clientes, deve ser citado que a empresa provisionou saldos de contas a receber de chamadas realizadas nas redes de outras operadoras, valores estes que segundo a regulamentação em vigor, são obrigatoriamente repassados às citadas outras operadoras, independentemente de serem estas chamadas reconhecidas por nossos clientes. Cabe citar que foram adotadas medidas estruturais e de processo incluindo substituição de sistemas e autenticação de redes analógicas e TDMA de outras operadoras, para reduzir substancialmente tais despesas.

Expurgando os efeitos acima citados, estimamos que o PDD registraria para o 4T05 um valor de R\$ 87,4 milhões e para o acumulado do ano R\$ 324,6 milhões, valores estes, em linha com o desenvolvimento dos negócios.

Seguindo o mesmo critério, estimamos também que o EBITDA no 4T05 seria R\$ 585,4 milhões, com margem de 29,5 % e no acumulado do ano de 2005 teríamos um EBITDA de R\$ 2.284,4 milhões com margem de 30,6%.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas apresentaram um acréscimo de 178,2% quando comparado com o 4T04 devido ao aumento nos custos com serviços de terceiros, principalmente em mão-de-obra, serviços de manutenção e conservação da planta e de sistemas. O acréscimo de 5,6% ocorrido entre os acumulados de 2005 e 2004 é causado especialmente pelo incremento em gastos com serviços de terceiros, principalmente em processamento de dados e manutenção da planta.

Outras Receitas / Despesas Operacionais

O 4T05 apresentou uma redução de 36,4% no resultado comparado ao mesmo período do ano anterior pelo acréscimo nas despesas com provisão para contingências e na redução da receita proveniente de incentivos comerciais. A redução de 13,0% entre os acumulados de 2005 e 2004, decorre do aumento dos gastos com tributos e provisão para contingência, compensado pelo aumento na receita de incentivos comerciais.

EBITDA

No acumulado do ano, o EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações) foi de R\$ 2.039,1 milhões, com margem de 27,3%. A variação registrada no EBITDA no período analisado foi causada, dentre outros fatores, pelo custo de comercialização (PDD e terceiros), e serviços prestados (Fistel e outras taxas e contribuições, terceiros e meios de conexão), além da queda no custo das mercadorias vendidas e pelo aumento na receita de assinatura e utilização.

Depreciação e Amortização

A rubrica depreciação e amortização aumentou 15,6% no 4T05 em relação ao 4T04 devido aos investimentos realizados e decorrentes da entrada em operação de ativos por conclusão de obras. Em 2005 teve início a amortização do ágio da Global Telecom S/A.



RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS - TCP

R\$ milhões	Legislação Societária					Acumulado em:		
	4 T 05	3 T 05	Δ%	4 T 04	Δ%	2005	2004	Δ%
Receitas Financeiras	(69,8)	252,5	n.d.	(109,5)	-36,3%	712,6	621,0	14,8%
Variação cambial	(124,2)	179,0	n.d.	(169,2)	-26,6%	451,5	397,7	13,5%
Outras receitas financeiras	68,1	79,5	-14,3%	37,9	79,7%	281,1	252,5	11,3%
(-) Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(13,7)	(6,0)	128,3%	21,8	n.d.	(20,0)	(29,2)	-31,5%
Despesas Financeiras	(164,0)	(471,6)	-65,2%	(234,5)	-30,1%	(1.630,2)	(1.716,3)	-5,0%
Variação cambial	(35,8)	(1,8)	n.d.	407,6	n.d.	(73,6)	(94,5)	-22,1%
Outras despesas financeiras	(166,1)	(154,5)	7,5%	(204,8)	-18,9%	(615,5)	(708,0)	-13,1%
Perdas/Ganhos com derivativos	37,9	(315,3)	n.d.	(437,3)	n.d.	(941,1)	(913,8)	3,0%
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	(233,8)	(219,1)	6,7%	(344,0)	-32,0%	(917,6)	(1.095,3)	-16,2%

Receitas (Despesas) Financeiras A despesa financeira líquida da TCP no 4T05 aumentou em R\$ 14,7 milhões quando comparada com o 3T05 apesar do efeito positivo da redução da taxa de juros no período (4,74% no 3T05 e 4,31% no 4T05). Esta variação foi causada, principalmente pela incidência de Pis/Cofins de R\$ 15,3 milhões sobre a destinação de Juros sobre Capital Próprio realizada em dezembro de 2005 em uma de suas controladas (no 3T05 o valor foi de R\$ 6,1 milhões) e o efeito positivo não recorrente no 3T05 obtido na liquidação antecipada do incentivo fiscal junto à Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás (Teleproduzir). Outro efeito negativo registrado no 4T05 foi a maior correção monetária incidente sobre contingência (cisão da Telebrás) e incentivos fiscais (Paraná Mais Emprego).

No comparativo do acumulado do ano de 2005 com o mesmo período de 2004, a TCP reduziu sua despesa financeira líquida em R\$ 177,7 milhões, principalmente devido à redução dos spreads obtidos nas renovações das operações financeiras, o que compensou o aumento da taxa de juros do período (CDI efetivo de 16,17% em 2004 contra 19,0% em 2005).

Em função da aplicação da política de hedge da TCP, para proteção frente a variação do real à moedas estrangeiras, realiza-se cobertura de 100% da exposição das dívidas, de forma que o custo final do conjunto da dívida em moeda estrangeira (R\$ 3.219,8 milhões) e do derivativo (swaps), passa a ser referenciado em Reais (CDI : 4,31% no 4T05). O resultado do conjunto da dívida em moeda estrangeira e derivativo está demonstrado principalmente na soma dos ganhos com derivativos de R\$ 37,9 milhões e perdas com variação cambial de R\$ 160,0 milhões.

Resultado do Período/Exercício O prejuízo registrado durante o 4T05 foi de R\$ 318,0 milhões. No acumulado o prejuízo atingiu R\$ 909,2 milhões.



EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - TCP

Credores (R\$ milhões)	MOEDA					Total
	R\$	URTJLP *	UMBND **	US\$	Yen	
Instituições financeiras	1.686,9	268,9	48,9	2.724,5	446,4	5.175,6
Fixcel - Aquisição da TCO	17,4	-	-	-	-	17,4
Total	1.704,3	268,9	48,9	2.724,5	446,4	5.193,0
Taxas do câmbio utilizadas		1,925394	0,044874	2,3407	0,019833	
Cronograma de pagamento - Longo Prazo						
2007	117,9	92,7	17,6	1.554,9	249,1	2.032,2
após 2007	1.517,4	68,2	13,1	15,2	-	1.613,9
Total	1.635,3	160,9	30,7	1.570,1	249,1	3.646,1

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO - TCP

	31/dez/05	30/set/05
Curto Prazo	1.546,9	1.640,0
Longo Prazo	3.646,1	3.309,9
Total do endividamento	5.193,0	4.949,9
Disponibilidades(Caixa e Aplicações)	(1.022,1)	(1.200,6)
Derivativos	310,1	555,7
Dívida Líquida	4.481,0	4.305,0

(*) Unidade de Referência da Taxa de Juros de Longo Prazo do BNDES.

(**) A UMBND é uma unidade monetária preparada pelo BNDES, composta por uma cesta de moedas estrangeiras, cuja principal é o dólar americano, razão pelo qual a sociedade e suas controladas a consideram como US\$.

Endividamento Em 31 de dezembro de 2005, a dívida com empréstimos e financiamentos da TCP somava R\$ 5.193,0 milhões (R\$ 4.949,9 milhões em 30 de setembro de 2005) sendo 62% denominada em moeda estrangeira. A Companhia contrata operações de swaps (hedge cambial) para proteger 100% de sua dívida financeira contra a volatilidade do câmbio, de forma que o custo final (dívida e swap) seja atrelado a reais. Esse endividamento foi compensado pelos recursos disponíveis em caixa e aplicações financeiras (R\$ 1.022,1 milhões) e pelos ativos e passivos de derivativos (R\$ 310,1 milhões a pagar), resultando numa dívida líquida de R\$ 4.481,0 milhões, aumento de 4,1% comparado com setembro de 2005.

O aumento do endividamento líquido na TCP no 4T05 referente ao 3T05 no valor de R\$ 176 milhões deve-se principalmente à redução da posição líquida de caixa de sua controlada TCO decorrente dos pagamentos ocorridos em dezembro de 2005 referentes a Juros Sobre Capital Próprio do exercício de 2004, Dividendos Intermediários do exercício de 2005, e da postergação do vencimento de ciclos do pós-pago, além do incremento ocorrido na TCP controladora por conta do custo de carregamento de seu endividamento.

A dívida de curto prazo representava 29,8% da dívida total em 31 de dezembro de 2005 (33,1% em setembro de 2005). Ocorreu uma melhora de R\$ 126 milhões no endividamento líquido de curto prazo consolidado que totalizava no final do 4T05 R\$546 milhões, os quais são cobertos com o fluxo de caixa operacional da empresa.

CAPEX - TCP

R\$ milhões				Acumulado	
	4 T 05	3 T 05	4 T 04	2005	2004
Rede	342,1	123,5	285,3	933,1	830,7
Tecnologia/Sist. Informação	205,2	68,1	118,7	386,2	285,9
Outros	64,2	52,7	107,5	238,4	278,4
Total	611,5	244,3	511,5	1.557,7	1.395,0
Percentual da Receita Líquida	30,9%	13,1%	26,2%	20,8%	19,0%



**Investimentos
(Capex)**

Os investimentos realizados no acumulado de 2005 foram de R\$ 1.557,7 milhões. Os investimentos devem-se principalmente aos seguintes fatores: (i) migração mais acelerada de tecnologia TDMA para CDMA, acompanhando desta forma as operadoras concorrentes, que também estão migrando de TDMA; (ii) avanço na consolidação e racionalização dos sistemas de informações, especialmente os de *billing*, *customer care*, plataformas e sistemas de gestão; (iii) manutenção da qualidade e expansão da cobertura para atender o crescimento da base de clientes; e (iv) terminais e tecnologia para o atendimento do segmento corporativo.

Fluxo de Caixa Operacional

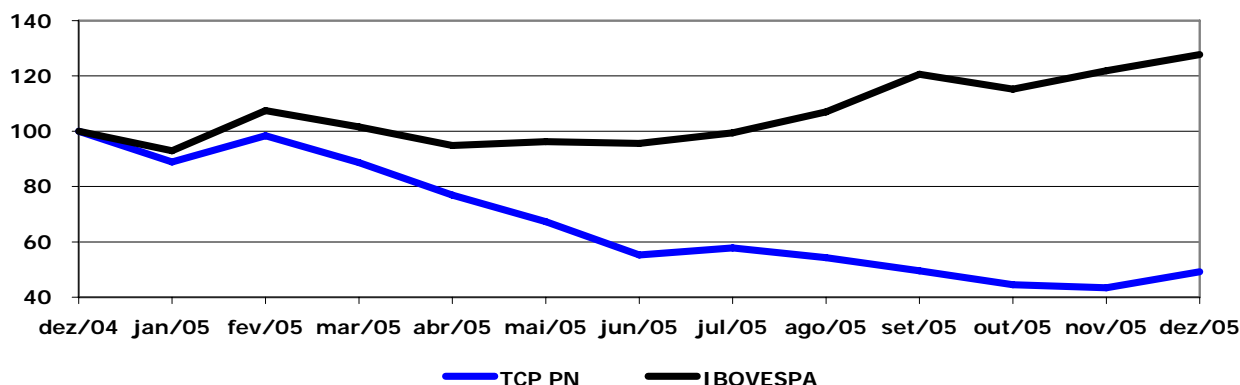
O fluxo de caixa operacional positivo de R\$ 481,4 no acumulado de 2005, evidencia que a TCP gera recursos pelas operações.

Mercado de Capitais

Durante o 4T05 as ações ordinárias (ON) da TCP valorizaram 69,8% e as preferenciais (PN) desvalorizaram 0,6%, enquanto o índice Bovespa fechou com alta de 5,9%. Entre setembro e dezembro de 2005, as ações PN da Companhia, tiveram presença em 100% dos pregões, com um volume financeiro médio diário negociado de R\$ 12,9 milhões. Ao final do 4T05, as ações ON e PN fecharam cotadas em R\$ 8,49 e R\$ 8,85 respectivamente.

Os ADRs nível II da TCP apresentaram uma queda de 3,3% durante o trimestre, ante uma valorização de 1,4% no índice *Dow Jones*. O volume médio diário negociado na NYSE durante o 4T05 foi de US\$ 5,8 milhões. Os ADRs da TCP encerraram o trimestre cotados em US\$ 3,78.

Evolução Mensal Ações
Base 100 = 30/dez/2004



As administrações da Telesp Celular Participações S.A. ("TCP"), Tele Centro Oeste Celular Participações S.A., ("TCO"), Tele Sudeste Celular Participações S.A. ("TSD"), Tele Leste Celular Participações S.A. ("TLE") e Celular CRT Participações S.A. ("CRTPart") ("Sociedades"), vieram a público, na forma e para os fins das Instruções CVM nº 319/99 e 358/02, informar que foi aprovada, em 04 de dezembro de 2005, pelos seus respectivos Conselhos de Administração, a proposta a ser submetida aos acionistas das Sociedades, de uma reestruturação societária visando a incorporação de ações da TCO para conversão em subsidiária integral da TCP e a incorporação das sociedades TSD, TLE e CRTPart pela TCP ("Reestruturação Societária").

As administrações da TCP, TCO, TSD, TLE e CRTPart entendem que a Reestruturação Societária, com a conseqüente concentração dos acionistas das Sociedades em uma única companhia de capital aberto e a absorção pela TCP das ações da TCO e dos patrimônios da TSD, TLE e CRTPart com a conseqüente extinção das incorporadas, simplificará a estrutura organizacional atual, reduzindo custos e aumentando o valor para os acionistas, permitirá aos seus acionistas a participação em uma companhia com maior liquidez nas bolsas brasileiras e internacionais e facilitará a unificação, padronização e racionalização da administração geral dos negócios da TCP, TCO, TSD, TLE e CRTPart, possibilitando o maior aproveitamento de sinergias entre as aludidas Sociedades, que, diretamente ou através das respectivas operadoras por elas controladas, já utilizam a marca "VIVO".

Em AGE's de todas as empresas da Vivo, realizadas em 22 de fevereiro de 2006, foi devidamente homologado a "Reestruturação Societária" e a razão social da TCP foi alterada para VIVO PARTICIPAÇÕES S.A. A íntegra dos termos e condições poderá ser encontrada em nosso site www.vivo.com.br/ri.

**Responsabilidade
Social**

- No final de 2005, o Instituto Vivo já contabiliza mais de 500 mil pessoas beneficiadas dentro de sua área de atuação, com ações concentradas nas áreas de educação e meio ambiente, realizados em parcerias com grandes instituições, tanto do terceiro setor quanto da iniciativa pública, fato que consolida sua atuação.
- O Programa Vivo Voluntário, que atua em projetos voltados para o apoio a deficientes visuais, em um ano e meio de atividade, já conta com mais de 600 voluntários. No último trimestre de 2005, inaugurou a estação de gravação e a audioteca do Rio de Janeiro, dois espaços para os voluntários gravarem audiobooks e Cds que serão distribuídos às instituições para deficientes visuais.
- Por meio dessa iniciativa, no Natal de 2005, os voluntários arrecadaram mais de 6000 sacolas por todo país, com roupas e presentes infantis, que foram distribuídos para crianças atendidas por entidades parceiras do Instituto Vivo.
- A Vivo e o Instituto Vivo receberam diversos prêmios durante o último trimestre de 2005, dentre eles: o Prêmio de Case de Meio Ambiente, para o projeto de Gerenciamento de Resíduos da Vivo, entregue pelo Jornal Valor Econômico; Prêmio da Abrafort para o Programa Vivo Voluntário; Prêmio Darcy Ribeiro de Educação concedido pela Câmara dos Deputados ao selo Escola Solidária, projeto apoiado pelo Instituto; Prêmio da APCA para o projeto televisivo Caravana do Esporte da ESPN, apoiado pelo Instituto Vivo, e um dos finalistas do Prêmio Esso de Jornalismo; além de menção à Vivo no Guia da Boa Cidadania Corporativa 2005 pelo apoio dado aos projetos de educação, como o Superação Jovem, desenvolvido em parceria com o Instituto Ayrton Senna.



**Principais
Premiações,
Reconhecimentos
e Eventos**

- A Vivo recebeu em outubro o troféu Superbrands Awards 2005 entregue pela Superbrands Brasil, uma coligada da Superbrands Global - organização internacional independente, de avaliação e projeção mundial de marcas. Essa é a primeira edição nacional deste projeto mundial, que é realizado há dez anos em 50 países.
- A Vivo em novembro foi contemplada, ainda, com dois troféus na edição 2005 do prêmio Padrão de Qualidade B2B, promovido pela Padrão Editorial. Participam desse ranking 94 empresas, sendo também destaque no Prêmio Info 2005, promovido pela Revista Info, da editora Abril. O case premiado foi o serviço Vivo Localiza. Essas conquistas demonstram o reconhecimento de nossos esforços pelo mercado, além de atestar a qualidade dos profissionais que fazem parte do time da Vivo.
- Vivo Open Air, maior cinema ao ar livre do mundo, foi premiado em dezembro pela Cool Magazine, sendo considerado o melhor evento pela revista Cool Magazine pelo segundo ano consecutivo.
- Vivo conquista título de Anunciante do Ano no Prêmio Caboré 2005. A Vivo é a anunciante do ano do Caboré, concedido pelo jornal Meio & Mensagem.

**Eventos
Subseqüentes**

Vivo lança roaming digital em Minas Gerais e em 6 estados do Nordeste. A partir de 30/01, clientes Vivo-Pós que adquirirem o aparelho Motorola A840 – GLOBALMOTO terão à sua disposição roaming automático digital em todos os estados do país, além do roaming internacional em mais de 170 países nos cinco continentes, utilizando o mesmo aparelho e mesmo número Vivo.



BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA TCP
R\$ milhões

ATIVO	31/dez/05	31/dez/04
Circulante	4.628,1	4.363,3
Caixa e Bancos	117,9	111,4
Aplicações	904,2	1.069,5
Contas a receber, líquida	1.775,4	1.483,8
Estoques	258,8	455,3
Adiantamento a fornecedores	18,3	52,9
Tributos diferidos e a recuperar	949,1	871,2
Operações com derivativos	300,7	7,8
Despesas antecipadas	187,3	157,2
Outros ativos	116,4	154,2
Realizável a Longo Prazo	1.437,7	1.892,8
Operações com derivativos	5,4	385,3
Tributos diferidos e a recuperar	1.352,8	1.397,2
Despesas antecipadas	25,0	36,1
Outros ativos	54,5	74,2
Permanente	7.720,9	7.883,3
Investimentos	1.550,2	2.056,4
Imobilizado	5.993,4	5.603,0
Diferido	177,3	223,9
Total do Ativo	13.786,7	14.139,4
PASSIVO		
Circulante	4.351,2	5.643,8
Fornecedores e Consignações	1.536,3	1.692,5
Pessoal, encargos e benefícios	105,1	104,3
Impostos, taxas e contribuições	403,2	343,4
Juros sobre o capital próprio	51,8	82,3
Empréstimos e financiamento	1.546,9	2.896,1
Provisão para contingências	171,0	124,3
Operações com derivativos	321,7	266,2
Outras obrigações	215,2	134,7
Exigível a Longo Prazo	4.361,8	2.645,1
Empréstimos e financiamento	3.646,1	2.067,1
Provisão para contingências	207,6	195,4
Impostos, taxas e contribuições	169,6	189,4
Operações com derivativos	294,4	153,8
Outras obrigações	44,1	39,4
Participação dos Minoritários	1.058,2	942,9
Adiantamento futuro aumento de capital	0,0	1.999,9
Patrimônio Líquido	4.015,2	2.907,4
Recursos Capitalizáveis	0,3	0,3
Total do Passivo	13.786,7	14.139,4



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO - TCP

R\$ milhões	Legislação Societária						Acumulado em:		
	4 T 05	3 T 05	Δ%	4 T 04	Δ%	2005	2004	Δ%	
Receita Bruta	2.766,9	2.574,1	7,5%	2.636,0	5,0%	10.254,8	9.755,6	5,1%	
Receita de serviços	2.171,2	2.099,6	3,4%	2.028,7	7,0%	8.269,3	7.802,3	6,0%	
Deduções - Impostos e outros	(505,8)	(503,1)	0,5%	(431,8)	17,1%	(1.908,3)	(1.636,5)	16,6%	
Receita de aparelhos	595,7	474,5	25,5%	607,3	-1,9%	1.985,5	1.953,3	1,6%	
Deduções - Impostos e outros	(279,7)	(205,9)	35,8%	(251,1)	11,4%	(873,3)	(778,1)	12,2%	
Receita Líquida	1.981,4	1.865,0	6,2%	1.953,1	1,4%	7.473,2	7.341,0	1,8%	
Receita de serviços	1.665,4	1.596,4	4,3%	1.596,9	4,3%	6.361,0	6.165,6	3,2%	
Assinatura e Utilização	830,8	819,5	1,4%	753,8	10,2%	3.117,7	2.827,9	10,2%	
Uso de rede	666,9	678,6	-1,7%	778,4	-14,3%	2.837,5	3.023,3	-6,1%	
Outros serviços	167,7	98,3	70,6%	64,7	159,2%	405,8	314,4	29,1%	
Receita de aparelhos	316,0	268,6	17,7%	356,2	-11,3%	1.112,2	1.175,4	-5,4%	
Custos Operacionais	(1.563,4)	(1.337,7)	16,9%	(1.340,8)	16,6%	(5.434,1)	(4.752,9)	14,3%	
Pessoal	(109,4)	(99,3)	10,2%	(104,2)	5,0%	(408,3)	(385,6)	5,9%	
Custo dos serviços prestados	(233,0)	(225,7)	3,2%	(212,9)	9,4%	(931,0)	(803,6)	15,9%	
Meios de conexão	(27,7)	(34,4)	-19,5%	(30,5)	-9,2%	(133,9)	(119,8)	11,8%	
Interconexão	(37,3)	(37,0)	0,8%	(66,5)	-43,9%	(158,7)	(222,2)	-28,6%	
Aluguéis/Seguros/Condomínios	(26,1)	(26,1)	2,3%	(20,6)	29,6%	(97,0)	(90,3)	7,4%	
Fistel e outras taxas e contribuições	(84,1)	(83,8)	0,4%	(50,7)	65,9%	(334,1)	(190,5)	75,4%	
Serviços de terceiros	(54,2)	(42,4)	27,8%	(42,8)	26,6%	(198,6)	(173,3)	14,6%	
Outros	(3,0)	(2,0)	50,0%	(1,8)	66,7%	(8,7)	(7,5)	16,0%	
Custo das Mercadorias Vendidas	(423,4)	(358,6)	18,1%	(552,9)	-23,4%	(1.587,1)	(1.734,5)	-8,5%	
Despesas de Comercialização dos Serviços	(726,6)	(555,1)	30,9%	(498,5)	45,8%	(2.219,6)	(1.573,2)	41,1%	
Provisão para devedores duvidosos	(254,8)	(135,2)	88,5%	(117,5)	116,9%	(569,9)	(269,2)	111,7%	
Serviços de terceiros	(404,1)	(384,6)	5,1%	(351,8)	14,9%	(1.497,5)	(1.207,9)	24,0%	
Outros	(67,7)	(35,3)	91,8%	(29,2)	131,8%	(152,2)	(96,1)	58,4%	
Despesas Gerais e Administrativas	(114,9)	(98,2)	17,0%	(41,3)	178,2%	(370,4)	(350,6)	5,6%	
Outras receitas (despesas) operacionais	43,9	(0,8)	n.d.	69,0	-36,4%	82,3	94,6	-13,0%	
EBITDA	418,0	527,3	-20,7%	612,3	-31,7%	2.039,1	2.588,1	-21,2%	
Margem EBITDA %	21,1%	28,3%	-7,0 p.p.	31,4%	-10,3 p.p.	27,3%	35,3%	-8,0 p.p.	
Depreciação e Amortizações	(410,6)	(410,7)	0,0%	(355,1)	15,6%	(1.552,4)	(1.273,5)	21,9%	
EBIT	7,4	116,6	-93,7%	257,2	-97,1%	486,7	1.314,6	-63,0%	
Resultado financeiro líquido	(233,8)	(219,1)	6,7%	(344,0)	-32,0%	(917,6)	(1.095,3)	-16,2%	
Receitas Financeiras	(69,8)	252,5	n.d.	(109,5)	-36,3%	712,6	621,0	14,8%	
Variação cambial	(124,2)	179,0	n.d.	(169,2)	-26,6%	451,5	397,7	13,5%	
Outras receitas financeiras	68,1	79,5	-14,3%	37,9	79,7%	281,1	252,5	11,3%	
(-) Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(13,7)	(6,0)	128,3%	21,8	n.d.	(20,0)	(29,2)	-31,5%	
Despesas Financeiras	(164,0)	(471,6)	-65,2%	(234,5)	-30,1%	(1.630,2)	(1.716,3)	-5,0%	
Variação cambial	(35,8)	(1,8)	n.d.	407,6	n.d.	(73,6)	(94,5)	-22,1%	
Outras despesas financeiras	(166,1)	(154,5)	7,5%	(204,8)	-18,9%	(615,5)	(708,0)	-13,1%	
Perdas/Ganhos com derivativos	37,9	(315,3)	n.d.	(437,3)	n.d.	(941,1)	(913,8)	3,0%	
Receitas/despesas não operacionais	(77,5)	6,3	n.d.	(52,6)	47,3%	(65,2)	(50,8)	28,3%	
Impostos	19,7	(75,1)	n.d.	(33,1)	n.d.	(246,2)	(327,0)	-24,7%	
Participação dos minoritários	(33,8)	(43,9)	-23,0%	(62,2)	-45,7%	(166,9)	(331,6)	-49,7%	
Prejuízo do período	(318,0)	(215,2)	47,8%	(234,7)	35,5%	(909,2)	(490,1)	85,5%	



DESEMPENHO OPERACIONAL - TELESP CELULAR S.A.

	4 T 05	3 T 05	Δ%	4 T 04	Δ%	Acumulado em:		
						2005	2004	Δ%
Total de assinantes (mil)	10.476	9.986	4,9%	9.232	13,5%	10.476	9.232	13,5%
Pós Pago	1.779	1.725	3,1%	1.603	11,0%	1.779	1.603	11,0%
Pré Pago	8.696	8.261	5,3%	7.629	14,0%	8.696	7.629	14,0%
Market Share (*)	49,2%	50,1%	-0,9 p.p.	55,2%	-6,0 p.p.	49,2%	55,2%	-6,0 p.p.
Adições líquidas (mil)	491	254	93,1%	475	3,3%	1.244	1.737	-28,4%
Pós Pago	55	63	-13,1%	41	33,6%	177	128	38,1%
Pré Pago	436	191	128,1%	434	0,4%	1.068	1.609	-33,6%
Market Share de adições líquidas (*)	36,0%	25,9%	10,1 p.p.	30,7%	5,3 p.p.	27,3%	38,4%	-11,1 p.p.
Penetração do mercado (*)	53,0%	49,9%	3,1 p.p.	42,7%	10,3 p.p.	53,0%	42,7%	10,3 p.p.
SAC (R\$)	151	167	-9,4%	166	-8,8%	159	160	-0,8%
Churn mensal	1,4%	1,6%	-0,2 p.p.	1,7%	-0,3 p.p.	1,6%	1,6%	0,0 p.p.
ARPU (em R\$/mês)	32,7	30,8	6,3%	34,8	-5,9%	31,8	36,4	-12,6%
Pós Pago	103,4	98,2	5,3%	94,0	10,0%	96,6	96,6	0,0%
Pré Pago	17,3	16,4	5,7%	21,1	-18,0%	17,7	22,1	-20,0%
MOU Total (minutos)	79	80	-1,6%	88	-10,6%	81	93	-12,5%
Pós Pago	247	250	-1,2%	236	4,7%	241	237	1,7%
Pré Pago	43	44	-2,3%	55	-21,9%	47	59	-20,3%
Empregados	2.613	2.475	5,6%	2.431	7,5%	2.613	2.431	7,5%

(*) fonte Anatel

Destaques Operacionais da Telesp Celular (TC)

- Manutenção da liderança com o aumento da **base de clientes** de 13,5% em relação ao 4T04, alcançando 10.476 mil clientes, apesar da forte competição no mercado de telefonia celular.
- O total de **adições líquidas** no **pós pago** cresceu 33,6%, comparado com o mesmo período do ano anterior, refletindo mais uma vez o resultado das ações comerciais da Companhia focadas especialmente neste segmento, onde a competição se mostra mais acirrada.
- Redução de 9,4% e 8,8% no **SAC** quando comparado ao 3T05 e 4T04, respectivamente, decorrente da diminuição do subsídio total. Ao mesmo tempo, foram mantidos os esforços para retenção de clientes especialmente os de média e alta gama.
- O **ARPU blended** no valor de R\$ 32,7 apresentou uma elevação de 6,3% em relação ao 3T05, motivado entre outros fatores pelo aumento do ARPU sainte. A redução de 5,9%, em relação ao 4T04 deve-se, principalmente a redução do ARPU entrante, pela diminuição do tráfego fixo-móvel.
- O **MOU pós pago** aumentou 4,7% na comparação com o 4T04, refletindo principalmente o incremento do MOU sainte da base pós pago. O MOU Total foi impactado pela mudança ocorrida no mix com ligeiro aumento na base de pré pago, lembrando que o MOU pré pago, é impactado pela redução tráfego entrante fixo-móvel.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - TELESP CELULAR S.A.
Legislação Societária

R\$ milhões	4 T 05	3 T 05	Δ%	4 T 04	Δ%	Acumulado em:		
						2005	2004	Δ%
Receita bruta	1.617,4	1.493,9	8,3%	1.544,5	4,7%	5.979,2	5.781,9	3,4%
Receita de serviços	1.268,9	1.187,1	6,9%	1.167,1	8,7%	4.735,5	4.572,5	3,6%
Deduções - Impostos e outros	(270,7)	(276,0)	-1,9%	(236,6)	14,4%	(1.034,9)	(914,8)	13,1%
Receita de aparelhos	348,5	306,8	13,6%	377,4	-7,7%	1.243,7	1.209,4	2,8%
Deduções - Impostos e outros	(152,7)	(132,0)	15,7%	(174,7)	-12,6%	(563,3)	(538,0)	4,7%
Receita Líquida	1.194,0	1.085,9	10,0%	1.133,2	5,4%	4.381,0	4.329,1	1,2%
Receita de serviços	998,2	911,1	9,6%	930,5	7,3%	3.700,6	3.657,7	1,2%
Assinatura e Utilização	470,0	432,8	8,6%	415,5	13,1%	1.676,60	1.602,4	4,6%
Uso de rede	457,1	416,1	9,9%	471,5	-3,1%	1.766,00	1.840,2	-4,0%
Outros serviços	71,1	62,2	14,3%	43,5	63,4%	258,00	215,1	19,9%
Receita de aparelhos	195,8	174,8	12,0%	202,7	-3,4%	680,4	671,5	1,3%
Custos Operacionais	(906,5)	(764,4)	18,6%	(784,8)	15,5%	(3.121,3)	(2.796,1)	11,6%
Pessoal	(56,0)	(50,2)	11,6%	(53,8)	4,1%	(205,7)	(197,0)	4,4%
Custo dos serviços prestados	(122,4)	(126,1)	-2,9%	(145,7)	-16,0%	(515,0)	(524,6)	-1,8%
Meios de conexão	(13,0)	(18,3)	-29,0%	(19,2)	-32,3%	(73,4)	(74,7)	-1,7%
Interconexão	(18,1)	(18,1)	0,0%	(47,1)	-61,6%	(81,8)	(130,3)	-37,2%
Aluguéis/Seguros/Condomínios	(17,8)	(16,6)	7,2%	(14,6)	21,9%	(66,1)	(64,5)	2,5%
Fistel e outras taxas e contribuições	(42,3)	(42,7)	-0,9%	(35,5)	19,2%	(170,2)	(140,2)	21,4%
Serviços de terceiros	(30,8)	(29,7)	3,7%	(28,5)	8,1%	(121,6)	(112,0)	8,6%
Outros	(0,4)	(0,7)	-42,9%	(0,8)	-50,0%	(1,9)	(2,9)	-34,5%
Custo das Mercadorias Vendidas	(238,2)	(215,9)	10,3%	(279,1)	-14,7%	(887,9)	(905,3)	-1,9%
Despesas de Comercialização dos Serviços	(414,5)	(312,4)	32,7%	(328,3)	26,3%	(1.307,0)	(971,8)	34,5%
Provisão para devedores duvidosos	(99,5)	(62,7)	58,7%	(101,5)	-2,0%	(273,3)	(194,3)	40,7%
Serviços de terceiros	(251,4)	(234,3)	7,3%	(211,7)	18,8%	(926,3)	(725,7)	27,6%
Outros	(63,6)	(15,4)	313,0%	(15,1)	321,2%	(107,4)	(51,8)	107,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(79,8)	(55,0)	45,1%	(3,0)	n.d.	(231,4)	(237,6)	-2,6%
Outras receitas (despesas) operacionais	4,4	(4,8)	n.d.	25,1	-82,5%	25,7	40,2	-36,1%
EBITDA	287,5	321,5	-10,6%	348,4	-17,5%	1.259,7	1.533,0	-17,8%
Margem EBITDA %	24,1%	29,6%	-5,5 p.p.	30,7%	-6,7 p.p.	28,8%	35,4%	-6,7 p.p.
Depreciação e Amortizações	(186,3)	(164,0)	13,6%	(158,7)	17,4%	(656,6)	(601,9)	9,1%
EBIT	101,2	157,5	-35,7%	189,7	-46,7%	603,1	931,1	-35,2%
Resultado financeiro líquido	(74,6)	(90,3)	-17,4%	(116,6)	-36,0%	(347,9)	(324,0)	7,4%
Receitas Financeiras	(59,7)	99,1	n.d.	(8,8)	578,4%	259,3	144,1	79,9%
Variação cambial	(63,4)	92,5	n.d.	3,5	n.d.	236,7	114,9	106,0%
Outras receitas financeiras	3,7	6,6	-43,9%	(18,8)	n.d.	22,7	35,5	-36,1%
(-) Pis/Cofins sobre receitas financeiras	-	-	n.d.	6,5	n.d.	(0,1)	(6,3)	-98,4%
Despesas Financeiras	(14,9)	(189,4)	-92,1%	(107,8)	-86,2%	(607,2)	(468,1)	29,7%
Variação cambial	(6,8)	(2,4)	183,3%	67,7	n.d.	(15,5)	(33,0)	-53,0%
Outras despesas financeiras	(38,9)	(35,2)	10,5%	(44,5)	-12,6%	(149,0)	(173,9)	-14,3%
Perdas/Ganhos com derivativos	30,8	(151,8)	n.d.	(131,0)	n.d.	(442,7)	(261,2)	69,5%
Receitas/despesas não operacionais	(44,4)	(1,0)	n.d.	(39,9)	11,3%	(42,7)	(40,3)	6,0%
Impostos	23,2	(31,9)	n.d.	(11,4)	n.d.	(81,6)	(105,2)	-22,4%
Lucro do período	5,4	34,3	-84,3%	21,8	-75,2%	130,9	461,6	-71,6%



DESEMPENHO OPERACIONAL - GLOBAL TELECOM S.A

	4 T 05	3 T 05	Δ%	4 T 04	Δ%	Acumulado em:		
						2005	2004	Δ%
Total de assinantes (mil)	2.910	2.824	3,0%	2.579	12,8%	2.910	2.579	12,8%
Pós Pago	366	353	3,8%	298	23,0%	366	298	23,0%
Pré Pago	2.543	2.471	2,9%	2.281	11,5%	2.543	2.281	11,5%
Market Share (*)	34,5%	36,2%	-1,7 p.p.	41,3%	-6,8 p.p.	34,5%	41,3%	-6,8 p.p.
Adições líquidas (mil)	85	42	102,6%	279	-69,5%	331	888	-62,7%
Pós Pago	13	24	-46,1%	12	7,7%	69	18	281,1%
Pré Pago	72	18	301,0%	267	-73,0%	263	870	-69,8%
Market Share de adições líquidas (*)	13,6%	10,0%	3,6 p.p.	27,6%	-14,0 p.p.	15,2%	37,0%	-21,8 p.p.
Penetração do mercado (*)	51,4%	47,8%	3,6 p.p.	39,8%	11,6 p.p.	51,4%	39,8%	11,6 p.p.
SAC (R\$)	129	159	-18,8%	120	7,5%	143	137	4,3%
Churn mensal	2,1%	1,8%	0,3 p.p.	1,1%	1,0 p.p.	1,7%	1,1%	0,6 p.p.
ARPU (em R\$/mês)	20,9	19,6	6,5%	22,4	-6,8%	20,9	25,0	-16,6%
Pós Pago	78,6	71,2	10,4%	71,0	10,7%	75,9	70,3	8,0%
Pré Pago	12,1	12,0	0,5%	14,8	-18,7%	12,7	17,1	-25,6%
MOU Total (minutos)	53	55	-3,0%	66	-19,2%	58	74	-21,7%
Pós Pago	160	161	-0,5%	147	8,9%	162	155	4,5%
Pré Pago	37	39	-6,1%	53	-30,9%	42	59	-28,7%
Empregados	369	382	-3,4%	429	-14,0%	369	429	-14,0%

(*) fonte Anatel

**Destaques
da Global
Telecom (GT)**

- Aumento da **base de clientes** de 12,8% em relação ao 4T04 e 3,0% comparado com o 3T05, alcançando 2.910 mil clientes, destacando-se o crescimento de 23,0% da base pós pago em relação ao 4T04, representando 20,8% do Mix de captação no acumulado de 2005, em um ambiente competitivo.
- O **SAC** registrou reduziu 18,8%, comparado com o 3T05, decorrente da diminuição do subsídio total. Em relação ao 4T04 o aumento de 7,5% é resultado do incremento nos gastos com comissões, publicidade e subsídio no segmento pós pago, parcialmente contrabalançado pela redução do subsídio do pré pago .
- O **ARPU blended** no valor de R\$ 20,9 apresenta um acréscimo de 6,5% em relação ao trimestre anterior, motivado entre outros fatores pelo aumento do ARPU sainte. O aumento de 10,7% no ARPU pós pago em relação ao 4T04 compensou a redução de 6,8% no ARPU total, devido principalmente a redução do ARPU entrante e diminuição do tráfego fixo-móvel.
- O **MOU pós pago** cresceu 8,9% comparado com o 4T04 e 4,5% na comparação do acumulado de 2005 e 2004, causado pelo incremento do MOU sainte da base pós pago. O MOU total foi impactado pela redução no MOU pré pago que é afetado pela diminuição do tráfego entrante fixo-móvel.



Legislação Societária

R\$ milhões	4 T 05	3 T 05	Δ%	4 T 04	Δ%	Acumulado em:		
						2005	2004	Δ%
Receita bruta	300,2	266,3	12,7%	271,5	10,6%	1.104,0	1.024,0	7,8%
Receita de serviços	229,8	213,8	7,5%	197,9	16,1%	883,2	766,9	15,2%
Deduções - Impostos e outros	(51,6)	(48,6)	6,1%	(36,5)	41,4%	(195,5)	(138,4)	41,3%
Receita de aparelhos	70,4	52,5	34,1%	73,6	-4,3%	220,8	257,1	-14,1%
Deduções - Impostos e outros	(30,4)	(18,3)	66,1%	(24,0)	26,7%	(87,8)	(84,2)	4,3%
Receita Líquida	218,2	199,3	9,5%	211,0	3,4%	820,7	801,4	2,4%
Receita de serviços	178,2	165,1	7,9%	161,4	10,4%	687,7	628,3	9,5%
Assinatura e Utilização	70,6	77,6	-9,0%	64,3	9,8%	316,5	243,7	29,9%
Uso de rede	31,1	74,1	-58,0%	86,2	-63,9%	309,6	343,0	-9,7%
Outros serviços	76,5	13,4	471,7%	10,9	601,8%	61,6	41,6	48,1%
Receita de aparelhos	40,0	34,2	17,0%	49,6	-19,4%	133,0	173,0	-23,1%
Custos Operacionais	(203,3)	(181,3)	12,1%	(153,8)	32,2%	(689,8)	(630,7)	9,4%
Pessoal	(12,4)	(11,1)	11,7%	(11,9)	4,2%	(46,2)	(43,0)	7,4%
Custo dos serviços prestados	(32,4)	(35,8)	-9,5%	(30,1)	7,6%	(138,5)	(113,4)	22,1%
Meios de conexão	(3,2)	(5,0)	-36,0%	(5,1)	-37,3%	(20,8)	(20,0)	4,0%
Interconexão	(3,1)	(4,7)	-34,0%	(5,6)	-44,6%	(18,0)	(19,0)	-5,3%
Aluguéis/Seguros/Condomínios	(4,1)	(4,0)	2,5%	(2,8)	46,4%	(15,4)	(9,8)	57,1%
Fistel e outras taxas e contribuições	(13,4)	(13,8)	-2,9%	(10,1)	32,7%	(54,6)	(38,0)	43,7%
Serviços de terceiros	(8,5)	(8,2)	3,7%	(6,1)	39,3%	(29,1)	(25,8)	12,8%
Outros	(0,1)	(0,1)	0,0%	(0,4)	-75,0%	(0,6)	(0,8)	-25,0%
Custo das Mercadorias Vendidas	(59,2)	(50,3)	17,7%	(77,8)	-23,9%	(200,6)	(273,2)	-26,6%
Despesas de Comercialização dos Serviços	(93,0)	(77,3)	20,3%	(50,9)	82,7%	(284,8)	(205,6)	38,5%
Provisão para devedores duvidosos	(42,3)	(16,3)	159,5%	3,2	n.d.	(72,0)	(6,6)	n.d.
Serviços de terceiros	(50,3)	(58,9)	-14,6%	(49,2)	2,2%	(204,0)	(185,7)	9,9%
Outros	(0,4)	(2,1)	-81,0%	(4,9)	-91,8%	(8,8)	(13,3)	-33,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(7,4)	(7,2)	2,8%	(10,0)	-26,0%	(25,4)	(24,6)	3,3%
Outras receitas (despesas) operacionais	1,1	0,4	175,0%	26,9	-95,9%	5,7	29,1	-80,4%
EBITDA	14,9	18,0	-17,4%	57,2	-74,0%	130,9	170,7	-23,3%
Margem EBITDA %	6,8%	9,0%	-2,2 p.p.	27,1%	-20,3 p.p.	15,9%	21,3%	-5,4 p.p.
Depreciação e Amortizações	(75,9)	(95,1)	-20,2%	(64,3)	18,0%	(294,9)	(246,0)	19,9%
EBIT	(61,0)	(77,1)	-20,9%	(7,1)	759,2%	(164,0)	(75,3)	117,8%
Resultado financeiro líquido	(27,6)	(21,2)	30,2%	(16,7)	65,3%	(101,3)	(101,9)	-0,6%
Receitas Financeiras	(8,4)	13,3	n.d.	13,6	n.d.	33,0	29,7	11,1%
Variação cambial	(9,4)	12,1	n.d.	6,6	n.d.	24,3	13,4	81,3%
Outras receitas financeiras	1,0	1,2	-16,7%	7,0	-85,7%	8,7	14,9	-41,6%
(-) PIS/Cofins sobre receitas financeiras	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.	0,0	1,4	-100,0%
Despesas Financeiras	(19,2)	(34,5)	-44,3%	(30,3)	-36,6%	(134,3)	(131,6)	2,1%
Variação cambial	(7,7)	(1,9)	305,3%	(0,4)	n.d.	(30,7)	(6,4)	379,7%
Outras despesas financeiras	(15,3)	(11,6)	31,9%	(12,5)	22,4%	(47,4)	(91,2)	-48,0%
Perdas/Ganhos com derivativos	3,8	(21,0)	n.d.	(17,4)	n.d.	(56,2)	(34,0)	65,3%
Receitas/despesas não operacionais	(5,4)	0,0	n.d.	(5,7)	-5,3%	(5,4)	(5,3)	1,9%
Impostos	0,0	19,1	n.d.	0,0	n.d.	0,0	2,3	n.d.
Prejuízo do período	(94,0)	(79,2)	18,7%	(29,5)	218,6%	(270,7)	(180,2)	50,2%



DESEMPENHO OPERACIONAL CONSOLIDADO - TELE CENTRO OESTE PARTICIPAÇÕES S.A.

	4 T 05	3 T 05	Δ%	4 T 04	Δ%	Acumulado em:		
						2005	2004	Δ%
Total de assinantes (mil)	6.815	6.561	3,9%	5.820	17,1%	6.815	5.820	17,1%
Pós Pago	970	978	-0,8%	945	2,6%	970	945	2,6%
Pré Pago	5.845	5.583	4,7%	4.875	19,9%	5.845	4.875	19,9%
Market Share (*)	45,5%	47,0%	-1,5 p.p.	51,3%	-5,8 p.p.	45,5%	51,3%	-5,8 p.p.
Adições líquidas (mil)	255	75	239,5%	513	-50,4%	995	1.708	-41,8%
Pós Pago	(8)	0	n.d.	5	n.d.	25	(4)	n.d.
Pré Pago	262	75	249,8%	508	-48,4%	970	1.712	-43,3%
Market Share de adições líquidas (*)	24,8%	10,7%	14,1 p.p.	34,8%	-10,0 p.p.	45,5%	51,3%	-5,8 p.p.
Penetração do mercado (*)	44,0%	41,0%	3,0 p.p.	34,8%	9,2 p.p.	44,0%	34,8%	9,2 p.p.
SAC (R\$)	101	122	-17,6%	124	-18,9%	129	108	19,0%
Churn mensal	1,6%	1,9%	-0,3 p.p.	2,3%	-0,6 p.p.	1,6%	2,0%	-0,4 p.p.
ARPU (em R\$/mês)	24,6	26,5	-7,3%	30,5	-19,4%	25,9	32,0	-19,0%
Pós Pago	86,8	91,0	-4,6%	82,4	5,3%	83,7	84,2	-0,6%
Pré Pago	12,4	13,0	-4,5%	16,3	-23,8%	13,5	16,9	-20,2%
MOU Total (minutos)	68	72	-6,2%	86	-21,4%	73	87	-15,7%
Pós Pago	225	236	-4,7%	213	5,6%	221	208	6,2%
Pré Pago	38	40	-5,1%	55	-31,0%	43	55	-21,0%
Empregados	1.276	1.263	1,0%	1.357	-6,0%	1.276	1.357	-6,0%

(*) fonte Anatel

Destaques Operacionais da Tele Centro Oeste (TCO) Consolidado

- Manutenção da liderança com o aumento da base de clientes de 17,1% nos últimos 12 meses, com o crescimento de 2,6% de clientes pós pagos em um ambiente competitivo.
- O **SAC** apresenta redução de 18,9% e de 17,6% na comparação com o 4T04 e 3T05, respectivamente, decorrente da diminuição do subsídio total, mantendo-se ao mesmo tempo os esforços para retenção de clientes especialmente os de média e alta gama.
- O **ARPU pós pago** no valor de R\$ 86,8 apresentou uma elevação de 5,3% em relação ao 4T04 motivado pelo aumento do ARPU sainte apesar da mudança na composição do mix de clientes. No acumulado do ano, a redução de 0,6% deve-se, principalmente a queda do ARPU entrante. O **ARPU blended** no valor de R\$ 24,6 apresentou uma redução de 19,0% frente a 2004, refletindo uma diminuição no ARPU pré pago, devido entre outros fatores ao tráfego sainte e do MOU do pré pago.
- O **MOU pós pago** aumentou 6,2% e 5,6% em relação ao acumulado de 2005 e o 4T04, respectivamente, pelo incremento do MOU sainte da base pós pago. Por outro lado, o MOU Total foi impactado pela mudança ocorrida no mix, uma vez que o MOU pré pago, é impactado pela redução trafego entrante fixo-móvel.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - TELE CENTRO OESTE PARTICIPAÇÕES S.A.

R\$ milhões	Legislação Societária					Acumulado em:		
	4 T 05	3 T 05	Δ%	4 T 04	Δ%	2005	2004	Δ%
	Receita Bruta	849,3	813,9	4,3%	820,0	3,6%	3.171,6	2.949,7
Receita de serviços	672,5	698,7	-3,7%	663,7	1,3%	2.650,6	2.462,9	7,6%
Deduções - Impostos e outros	(183,5)	(178,5)	2,8%	(158,7)	15,6%	(677,9)	(583,3)	16,2%
Receita de aparelhos	176,8	115,2	53,5%	156,3	13,1%	521,0	486,8	7,0%
Deduções - Impostos e outros	(96,6)	(55,6)	73,7%	(52,4)	84,4%	(222,2)	(155,9)	42,5%
Receita Líquida	569,2	579,8	-1,8%	608,9	-6,5%	2.271,5	2.210,5	2,8%
Receita de serviços	489,0	520,2	-6,0%	505,0	-3,2%	1.972,7	1.879,6	5,0%
Assinatura e Utilização	290,2	309,1	-6,1%	274,0	5,9%	1.124,6	981,8	14,5%
Uso de rede	178,7	188,4	-5,1%	220,7	-19,0%	761,9	840,1	-9,3%
Outros serviços	20,1	22,7	-11,5%	10,3	95,1%	86,2	57,7	49,4%
Receita de aparelhos	80,2	59,6	34,6%	103,9	-22,8%	298,8	330,9	-9,7%
Custos Operacionais	(453,1)	(396,6)	14,2%	(403,8)	12,2%	(1.622,2)	(1.319,2)	23,0%
Pessoal	(40,7)	(37,1)	9,7%	(37,6)	8,2%	(153,5)	(141,7)	8,3%
Custo dos serviços prestados	(78,2)	(63,8)	22,6%	(37,1)	110,8%	(277,5)	(165,6)	67,6%
Meios de conexão	(11,5)	(11,1)	3,6%	(6,2)	85,5%	(39,7)	(25,1)	58,2%
Interconexão	(16,1)	(14,2)	13,4%	(13,8)	16,7%	(58,9)	(72,9)	-19,2%
Aluguéis/Seguros/Condomínios	(4,8)	(5,5)	-12,7%	(3,2)	50,0%	(15,5)	(16,0)	-3,1%
Fistel e outras taxas e contribuições	(28,4)	(27,3)	4,0%	(5,1)	456,9%	(109,3)	(12,3)	788,6%
Serviços de terceiros	(14,9)	(4,5)	231,1%	(8,2)	81,7%	(47,9)	(35,5)	34,9%
Outros	(2,5)	(1,2)	108,3%	(0,6)	316,7%	(6,2)	(3,8)	63,2%
Custo das Mercadorias Vendidas	(126,0)	(92,4)	36,4%	(196,0)	-35,7%	(498,6)	(556,0)	-10,3%
Despesas de Comercialização dos Serviços	(219,1)	(165,4)	32,5%	(119,3)	83,7%	(627,8)	(395,8)	58,6%
Provisão para devedores duvidosos	(113,0)	(56,2)	101,1%	(19,2)	488,5%	(224,6)	(68,3)	228,8%
Serviços de terceiros	(102,4)	(91,4)	12,0%	(90,9)	12,7%	(367,2)	(296,5)	23,8%
Outros	(3,7)	(17,8)	-79,2%	(9,2)	-59,8%	(36,0)	(31,0)	16,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(26,8)	(33,9)	-20,9%	(26,9)	-0,4%	(108,2)	(84,1)	28,7%
Outras receitas (despesas) operacionais	37,7	(4,0)	n.d.	13,1	187,8%	43,4	24,0	80,8%
EBITDA	116,1	183,2	-36,6%	205,1	-43,4%	649,3	891,3	-27,2%
Margem EBITDA %	20,4%	31,6%	-11,2 p.p.	33,7%	-13,3 p.p.	28,6%	40,3%	-11,7 p.p.
Depreciação e Amortizações	(70,3)	(67,9)	3,5%	(58,2)	20,8%	(262,8)	(210,0)	25,1%
EBIT	45,8	115,3	-60,3%	146,9	-68,8%	386,5	681,3	-43,3%
Resultado financeiro líquido	23,8	39,5	-39,7%	11,4	108,8%	117,1	62,2	88,3%
Receitas Financeiras	42,3	58,4	-27,6%	39,3	7,6%	201,4	158,5	27,1%
Variação cambial	(2,1)	4,7	n.d.	5,0	n.d.	11,0	5,1	115,7%
Outras receitas financeiras	52,8	59,7	-11,6%	42,8	23,4%	204,9	173,9	17,8%
(-) Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(8,4)	(6,0)	40,0%	(8,5)	-1,2%	(14,5)	(20,5)	-29,3%
Despesas Financeiras	(18,5)	(18,9)	-2,1%	(27,9)	-33,7%	(84,3)	(96,3)	-12,5%
Variação cambial	(2,0)	2,5	n.d.	(3,2)	-37,5%	(7,6)	(25,6)	-70,3%
Outras despesas financeiras	(16,1)	(15,8)	1,9%	(10,6)	51,9%	(56,4)	(49,7)	13,5%
Perdas/Ganhos com derivativos	(0,4)	(5,6)	-92,9%	(14,1)	-97,2%	(20,3)	(21,0)	-3,3%
Receitas/despesas não operacionais	(2,9)	0,0	n.d.	(7,0)	-58,6%	0,1	(9,1)	n.d.
Impostos	(3,5)	(62,3)	-94,4%	(21,7)	-83,9%	(164,6)	(224,1)	-26,6%
Participação dos minoritários	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.	0,0	(3,2)	n.d.
Resultado do período	63,2	92,5	-31,7%	129,6	-51,2%	339,1	507,1	-33,1%



TELECONFERÊNCIA – 4T05 (em inglês)

Webcast: www.vivo.com.br/ri

Data: 24 de fevereiro de 2006 (sexta-feira)

Horário: 11:00 (horário de São Paulo) e 9:00 am (horário de Nova Iorque)

Número de Telefone: **(+1 973) 582-2792**

Código da Teleconferência: **VIVO** ou 7043968

O replay da teleconferência pode ser acessado pelo telefone (+1 973) 341-3080 código: 7043968 ou em nosso site.

VIVO – Relações com Investidores

Charles E. Allen	Janaina São Felício
Adriana Rio Costa Godinho	Maria Ednéia Pinto
Ana Beatriz Batalha	Pedro Gomes de Souza
Antonio Sergio M. Botega	

Telefone: +55 11 5105-1172

Email: ri@vivo.com.br

Informações disponíveis no website: <http://www.vivo.com.br/ri>

O presente comunicado de imprensa contém previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.



GLOSSÁRIO

Termos Financeiros:

CAPEX – (*capital expenditure*) investimento de capital.

Capital Circulante = Ativo Circulante – Passivo Circulante.

Capital de giro = Capital circulante – dívida líquida.

Dívida líquida = Dívida bruta – caixa – aplicações financeiras – títulos – operações ativas com derivativos + operações passivas com derivativos.

Dívida / EBITDA – índice que avalia a capacidade da Companhia de pagar sua dívida com geração de caixa operacional no período de um ano.

EBIT = Resultado operacional antes de juros e impostos.

EBITDA = Resultado operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

Endividamento = Dívida líquida / (Dívida líquida + PL) – índice que mede a alavancagem financeira da Companhia.

Fluxo de caixa operacional = EBITDA – CAPEX.

Margem EBITDA = EBITDA/ Receita Operacional Líquida.

PDD – provisão para devedores duvidosos. Conceito contábil que mede a provisão feita para a contas de contas a receber com valores vencidos há mais de 90 dias.

PL – patrimônio líquido.

Subsídio = (receita líquida de mercadorias – custo de mercadorias vendidas + descontos dados por fornecedores) / adições brutas.

Tecnologia e Serviços

1xRTT - (*1x Radio Transmission Technology*) - É a tecnologia CDMA 2000 1x que, segundo a UIT (União Internacional de Telecomunicações), e de acordo com as regras do IMT-2000, é Tecnologia 3G (terceira Geração).

CDMA – (*Code Division Multiple Access*) – Acesso múltiplo por Divisão de Código. Tecnologia de interface aérea para redes celulares baseadas em espalhamento espectral do sinal de rádio e divisão de canais no domínio dos códigos.

CDMA 2000 1xEV-DO – Tecnologia de acesso da 3ª Geração com velocidade de transmissão de dados de até 2,4 Megabits por segundo.

CSP – Código de Seleção de Prestadora.

SMP – Serviços Móvel Pessoal.

SMS – *Short Message Service* – Serviço de mensagens curtas de texto para aparelhos celulares, possibilitando o envio e recebimento de mensagens alfanuméricas.

WAP – *Wireless Application Protocol* é um protocolo aberto e padronizado iniciado em 1997, que permite o acesso a servidores Internet através de equipamento específico, *Gateway WAP* no operador e terminais com *browser WAP* dos clientes. O WAP suporta linguagem específica (WML) e aplicações no telefone (*WML script*).

ZAP – Serviço que permite acesso rápido à Internet sem fio, através do computador, *notebook* ou *palmtop*, utilizando a tecnologia CDMA 1xRTT.

Indicadores operacionais:

Adições brutas – total de novos clientes adquiridos no período.

Adições líquidas = adições brutas – baixas de clientes.

ARPU (*Average Revenue per user*) – Receita média por usuário por mês – Receita líquida de serviços por mês/ média mensal de clientes do período

ARPU pós-pago – ARPU dos usuários do serviço pós-pago.

ARPU pré-pago – ARPU dos usuários do serviço pré-pago.

ARPU Blended – ARPU da base total de clientes (pré-pagos + pós-pagos).

Barreira de Entrada – valor do aparelho mais barato oferecido.

Clientes – número de linhas móveis em serviço.

Churn rate – taxa percentual que mede o número de clientes desligados da base de clientes durante um determinado período de tempo, em relação ao número médio de clientes ativos no mesmo período = n° de baixas do período / ((clientes do início do período + clientes ao final do período)/2)

Market share: participação do mercado estimado = n° de clientes da Companhia / n° de clientes da área de atuação.

Market share de adições líquidas: participação adições líquidas estimadas na área de atuação.

MOU (*minutes of use*) – média do período, em minutos, do tráfego por cliente = (Total de minutos originados + minutos entrantes) / média mensal de clientes do período.

MOU pós-pago – MOU dos usuários do serviço pós-pago.

MOU pré-pago – MOU dos usuários do serviço pré-pago.

Penetração do mercado = n° de clientes da Companhia + n° de clientes estimado das concorrentes / cada 100 habitantes da área de atuação da Companhia.

Produtividade = número de clientes / empregados próprios.

Right Planning – Programa de adequação de perfil.

SAC - custo de aquisição por cliente = (70% despesas c/ marketing + custos da rede de distribuição + subsídios de aparelhos) / adições brutas.

VC – Valores de comunicação, por minuto.

VC1 – Valores de comunicação entre Chamadas na mesma área de registro do assinante.

VC2 – Valores de comunicação entre Chamadas para fora da sua área e dentro do Estado.

VC3 – Valores de comunicação entre Chamadas para fora do Estado

VU-M – Valor de uso móvel da rede da Operadora de Celular que a Operadora de Telefonia Fixa paga para uma chamada de Fixo para Móvel (tarifa de interconexão).

